

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DA FAPEMIG - MEDICINA
VETERINÁRIA

**CORRELAÇÃO: FIBRINOGENIO E INCIDÊNCIA DE CARRAPATO EM
BEZERRAS MISTIÇAS**

Jae Yeon Han (jae17072002@gmail.com)

Thallys Alexandre (thallys.moreira@aluno.unifenas.br)

Yuri Mendes Andrade Borges (yuri.borges@aluno.unifenas.br)

Breno Henrique Destefani De Paula (breno.paula@aluno.unifenas.br)

Julia Carolinne Flores (julia.flores@aluno.unifenas.br)

José Antonio Dias Garcia (jose.garcia@prof.unifenas.br)

Brunno Borges De Paula Prado (brunno.prado@aluno.unifenas.br)

Hygor Endrio De Padua (hygor.padua@aluno.unifenas.br)

Lara Beatriz Lombardi (lara.lombardi@aluno.unifenas.br)

Objetivo:

Investigar a relação entre os níveis de fibrinogênio no sangue de bezerras mestiças e a incidência de carrapatos, visando entender como essa proteína pode afetar a resistência a infestações parasitárias e contribuir para a saúde e produtividade do rebanho.

Materiais e métodos:

O experimento foi realizado em uma propriedade situada no sul de Minas Gerais, envolvendo um total de 30 bezerras mestiças na fase de recria, com peso médio de 100 quilos (Kg). Durante o estudo, os animais foram submetidos a contagens bilaterais de carrapatos, além de coleta de sangue para a análise dos níveis de fibrinogênio. A coleta de dados incluiu a avaliação inicial dos níveis de fibrinogênio, realizada por meio de exames laboratoriais, e o monitoramento mensal da incidência de carrapatos. Para a análise estatística, foi utilizada a correlação de Pearson, que permitiu avaliar a relação entre os níveis de fibrinogênio e o número de carrapatos observados. Este método estatístico foi escolhido por sua capacidade de quantificar a força e a direção da relação linear entre as duas variáveis. O protocolo experimental foi aprovado no CEUA UNIFENAS Nº 08A - 2023.

Resultados ou Resultados Parciais ou Resultados Esperados

A análise estatística revelou que a correlação de Pearson entre os níveis de fibrinogênio e o número de carrapatos foi de -0,56, indicando uma correlação negativa moderada a forte. Esse resultado sugere que, à medida que o número de carrapatos aumenta, os níveis de fibrinogênio tendem a diminuir de maneira consistente. Além disso, o valor de $p = 0,001$ indica que essa correlação é estatisticamente significativa, evidenciando uma relação significativa entre o número de carrapatos e os níveis de fibrinogênio nas bezerras avaliadas.

Conclusão

O aumento nos níveis de fibrinogênio pode dificultar a fixação do carrapato no hospedeiro. Isso ocorre porque o fibrinogênio é um dos principais componentes envolvidos no processo de coagulação sanguínea. Com o aumento de sua concentração, a coagulação do sangue é acelerada, criando uma barreira que impede o carrapato de se alimentar de forma eficaz. Dessa forma, o aumento do fibrinogênio resulta em uma diminuição na presença de carrapatos, pois a dificuldade na alimentação compromete a sobrevivência e o ciclo de vida do parasita.

Fonte financiadora:

FAPEMIG

Palavras-chave: saúde; infestação; parasitas.